



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO



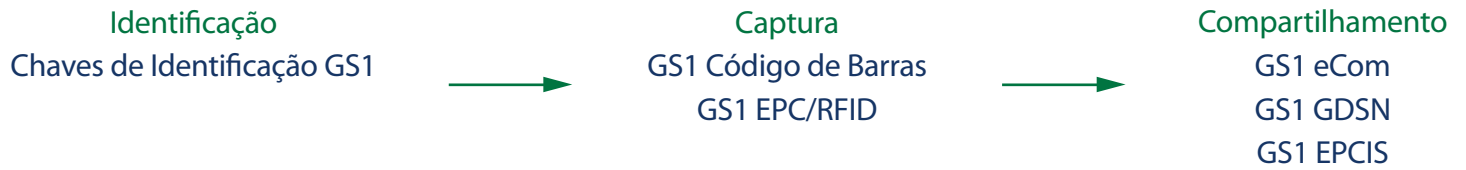
UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA

Padrões GS1: Tranquilidade para você e seu cliente.

Volume 7

Padrões do Sistema GS1

Habilitando a visibilidade da cadeia de valor.



O GTIN é a chave para obter toda informação referente ao produto, seja no processo produtivo, pedido de compra, vendas, rastreabilidade etc.

Exemplo do GTIN-13 e o Código de barras EAN-13:



Há outros GTINs que permitem a identificação desde produtos pequenos até agrupamentos de produtos homogêneos e há outros tipos de códigos de barras cuja aplicação vai desde o uso nas indústrias até o consumidor. Um bom exemplo de código que veio para revolucionar o ponto de venda e trazer mais segurança ao consumidor é o GS1 DataBar.

Segurança:

Alguns dos direitos básicos do consumidor são: o acesso à informação e a segurança. A questão da segurança dos alimentos deve ser observada, tendo em vista as consequências para a saúde, além dos prejuízos econômicos e de imagem para as empresas. As crises, noticiadas na imprensa, sobre produtos alterados ou impróprios para o consumo fizeram com que os consumidores alterassem radicalmente sua percepção sobre a segurança dos alimentos. A preocupação com a saúde e qualidade de vida tem influenciado as opções de consumo. Esta é uma nova tendência de comportamento do consumidor.

Hoje ainda é complicado saber qual é o nível de segurança presente nos alimentos que se adquire. O processo produtivo, desde as matérias-primas até a entrega do alimento, deve ser realizado sob padrões específicos de higiene, limpeza, segurança e visibilidade e estar em constante avaliação para que possa sinalizar que o alimento é seguro.

Fornecedores de matéria-prima, indústrias/produtores e varejistas precisam se integrar cada vez mais para que o alinhamento de informações sobre as condições nas quais um determinado alimento foi produzido, distribuído e comercializado, sejam claras e disponíveis a todo instante. No caso de alimentos, a demanda de informações é alta, já que se trata de um produto consumido diariamente e sujeito a constantes mudanças, tanto no seu processo de produção, distribuição, quanto na sua conservação.

Mas como obter informações?

O Sistema GS1 possui padrões para identificação, captura automática de dados por meio de códigos de barras e/ou RFID, troca eletrônica de dados (EDI) e alinhamento/sincronização de dados, que aliados a sistemas informatizados permitem a automação de processos gerando informações sobre tudo o que aconteceu com um produto ou carga, desde a origem até o consumidor. Ao compartilhar estas informações, os parceiros comerciais criam uma cadeia de suprimentos mais eficiente e competitiva. Tudo isto traz valor ao produto e ao serviço ofertado para o consumidor.

O principal dado de um produto é a sua identificação. Para isso, a GS1 estabelece o GTIN que significa – Número Global do Item Comercial. O GTIN é atribuído ao produto no momento em que ele nasce e será o mesmo durante toda sua vida útil.



Informações que agregam valor - Código GS1 DataBar

Todo produto deve trazer informações claras sobre quantidade, peso, lote, composição, preço, riscos que apresenta, utilização e data de validade.

Como controlar a data de validade automaticamente garantindo segurança e tranquilidade ao consumidor?

O GS1 DataBar é um código de barras utilizado no ponto de venda que possibilita ao varejista controlar a data de validade de forma automática. Na operação de venda, se o produto estiver vencido, um alerta pode ser emitido e a troca realizada imediatamente. O GS1 DataBar carrega o GTIN e pode conter informações adicionais, como peso, lote e data de validade, criando novas soluções para velhos problemas, como: rastreabilidade de produtos, qualidade, identificação de produtos com medidas variáveis etc. São novas tecnologias de captura de dados que, aliadas a processos inteligentes e delineados, dão maior segurança ao fornecedor, varejista e consumidor.

Benefícios:

- Oferta ao consumidor de produtos de qualidade;
- Garantia do cumprimento das leis que impactam no consumidor;
- Controle eficiente e eficaz da Data de Validade na área de vendas;
- Inovação e vanguarda em tecnologia;
- Minimização nas rupturas de produtos devido à validade vencida;
- Oportunidades para promoções de vendas para produtos perto do vencimento;
- Identificação global e única de produtos frescos, substituindo as informações genéricas atualmente utilizadas;
- Rastreabilidade (exemplo: lote, origem etc.);
- Capacidade de bloquear a venda de produtos vencidos ou que tenham sofrido recall.

Modelo do GS1 DataBar Expandido Empilhado, codificando o produto, a validade e o peso líquido.



O GTIN e o Código de Barras constituem a identificação física, porém muitas informações são geradas sobre os produtos nos diversos processos por onde passam. O padrão GS1 EANCOM e XML para EDI possuem diversos documentos eletrônicos que possibilitam a troca de informações entre empresas de forma eficiente e livre de erros.

Documentos padrões EDI EANCOM:

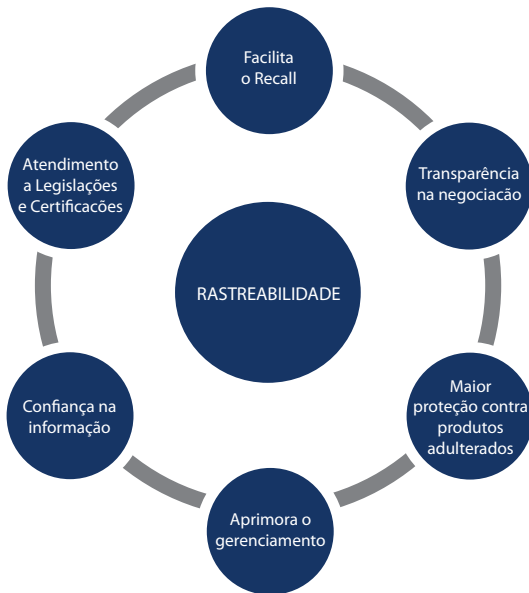
- PEDIDO DE COMPRAS
- ATUALIZAÇÃO CADASTRAL
- LISTA DE PREÇO
- AVISO DE DESPACHO
- CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
- RELATÓRIO DE ESTOQUE

Os padrões de codificação e os padrões de EDI da GS1 fecham o ciclo de automação do fluxo físico e de comunicação, formando a base de evolução para novas tecnologias como o EPC/RFID e novos processos como sincronização/alinhamento de dados e a rastreabilidade.

Rastreabilidade – qual a origem dos alimentos que são consumidos?

Qual a origem dos alimentos que são consumidos? O alimento é seguro? O rótulo está correto?

A rastreabilidade pode fornecer respostas a perguntas como estas e muitas outras. A rastreabilidade é muito utilizada como ferramenta de controle de qualidade e gestão de riscos. Em termos práticos, a rastreabilidade permite saber "o que" (o produto ou bem), "de onde" (a origem) e "para onde" (destino).



A rastreabilidade é fundamental para a cadeia de suprimentos de produtos alimentícios, porque os consumidores estão atentos à origem do alimento que consomem, assim como às técnicas empregadas na sua produção. No caso de uma necessidade de recolhimento de produto, um sistema de rastreabilidade efetivo permite a rápida identificação da causa do problema e a remoção do produto afetado da cadeia de suprimentos, minimizando os riscos aos clientes, limitando o impacto econômico e na reputação da marca. Mais do que isso, um sistema de rastreabilidade eficiente proporciona segurança ao consumidor de que as informações são confiáveis e que os produtos adquiridos têm qualidade.

A rastreabilidade somente poderá ser alcançada se for baseada em padrões globais que possam atuar como alicerce para trocas claras e compreensíveis a todos os envolvidos.

A solução global GS1 para a rastreabilidade de alimentos permite a captura automática e troca de informação, garantindo a interoperabilidade entre os parceiros de negócios e visibilidade na cadeia de suprimentos.

Em uma situação de recolhimento de produtos (recall), na média:

- Leva-se aproximadamente 42 dias para completar o processo total de recolhimento.

- Apenas 43% dos produtos afetados são localizados.

Fonte: Aberdeen Group – 2011

O Padrão Global de Rastreabilidade (GTS) fornece um único processo que contempla os requisitos de qualidade e as regulamentações internacionais (APPCC, ISO, IFS, BRC, Global Gap). Ele possibilita a adoção de sistemas de rastreabilidade em escala global, para pequenas e grandes empresas, por toda cadeia de suprimentos, não importando o número de empresas envolvidas nem a tecnologia escolhida (Código de Barras, RFID, EDI, Internet). É um padrão de processo de negócios e define os requisitos mínimos e os padrões GS1 utilizados junto às ferramentas de gestão.

Requisitos para um sistema de rastreabilidade com base em padrões:

- Todos os itens rastreáveis devem ser identificados com o identificador GS1 apropriado no momento de sua criação;
- A identificação deve permanecer com ou no item até sua utilização;
- Todas as localizações físicas devem ser identificadas com o identificador GS1 apropriado em toda a cadeia de suprimentos;
- Dados sobre produtos e seu fluxo físico são capturados e compartilhados como combinado entre os parceiros comerciais (por exemplo: via GDSN, DESADV, EPCIS).

Para auxiliar as empresas a adotarem a rastreabilidade, a GS1 desenvolveu o Programa Global de Conformidade (GTC). Esse programa avalia sistemas existentes de rastreabilidade ou a possibilidade de implementação baseado nos processos descritos no Padrão Global de Rastreabilidade GS1 e em regulamentações e padrões de qualidade internacionais (APPCC, ISO 22005, IFS, BRC, Global Gap).

Rastreabilidade é um dos ingredientes principais para que a cadeia de suprimentos de alimentos seja segura e eficiente.

Concluindo

Os programas de qualidade do alimento estão baseados na rastreabilidade e na transparência do processo produtivo. O objetivo da cadeia de suprimentos é ampliar cada vez mais o valor percebido dos produtos que serão entregues ao consumidor final. A qualidade agroalimentar leva em consideração as exigências do consumidor e a coordenação que deve ser realizada ao longo de toda cadeia produtiva, do campo até a mesa.



A percepção do valor pelos consumidores está intimamente ligada aos atributos que eles mais valorizam. Com certeza, segurança é um desses atributos!



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE AUTOMAÇÃO

Para mais informações: www.gs1br.org